

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE – ESUFRN**  
**SECRETARIA DE SAÚDE A DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**ELABORAÇÃO DE PROTOCOLOS E FLUXOS PARA ASSISTENTES SOCIAIS  
PRECEPTORES DO HOSPITAL PEDIÁTRICO MARIA ALICE FERNANDES.**

**ADRIANA MELO DA SILVA**

**SÃO GONÇALO DO AMARANTE/RN**

**2020**

**ADRIANA MELO DA SILVA**

**ELABORAÇÃO DE PROTOCOLOS E FLUXOS PARA ASSISTENTES SOCIAIS  
PRECEPTORES DO HOSPITAL PEDIÁTRICO MARIA ALICE FERNANDES.**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Especialização de  
Preceptoria em Saúde, como requisito final  
para obtenção do título de Especialista em  
Preceptoria em Saúde.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Rosires Magali Bezerra de  
Barros

Co-orientadora: Prof<sup>a</sup> Cilene Nunes Dantas

**SÃO GONÇALO DO AMARANTE/RN**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** Os Assistentes Sociais do Hospital Pediátrico Maria Alice Fernandes - HPMAF encontram-se sobrecarregados de demandas emergenciais e burocráticas que não lhes compete. **Objetivo:** elaborar protocolos e fluxos para orientar a prática profissional dos Assistentes Sociais no exercício da preceptoria no HPMAF. **Metodologia:** reuniões e roda conversas junto aos envolvidos. **Considerações finais:** almeja-se mais clareza das atribuições profissionais; formação mais condizente para a categoria na área da saúde; organização dos serviços ofertados; fluidez e celeridade na resolução de demandas sem que estas cheguem indevidamente ao Serviço Social.

Palavras-chave: Protocolos. Serviço hospitalar de Assistência Social. Preceptoria.

## 1 INTRODUÇÃO

De acordo com os Parâmetros de Atuação do Assistente Social na Política de Saúde, esse profissional atua em quatro grandes eixos que se articulam numa perspectiva de totalidade: “atendimento direto aos usuários; mobilização, participação e controle social; investigação, planejamento e gestão; assessoria, qualificação e formação profissional”. (CFESS, 2010, p. 41).

A Lei 8.080/1990, preconiza papel ordenador do SUS na formação de recursos humanos para a saúde, possibilita a integração ensino-serviço, o contato com a realidade do SUS e com a experiência de Educação Interprofissional. Fato que só é possível devido a preceptoria que é uma atividade de cunho pedagógico nos aspectos teóricos e práticos integrando conceitos e valores da escola e do trabalho. O preceptor por sua vez ensina, aconselha e inspira os futuros profissionais, é um facilitador no processo de ensino-serviço. (Lima e Rozendo, 2015, p. 2).

Tanto no SUS quanto nos parâmetros de Atuação dos Assistentes Sociais na Saúde, estão previstas as atividades de formação e qualificação profissional onde estão previstas as atividades de supervisão direta de estagiários e a preceptoria. No entanto, diante do contexto de retrocessos de direitos, os Assistentes Sociais do Hospital Pediátrico Maria Alice Fernandes - HPMAF se encontram sobrecarregados de demandas emergenciais e burocráticas que não competem à categoria profissional. Os Parâmetros de Atuação do Assistente Social na Política de Saúde consideram como não atribuições dos assistentes sociais

*aquelas ações que possuem um caráter eminentemente técnico-administrativo, como também aquelas que demandam uma formação técnica específica (de outras profissões da saúde) não contemplada na formação profissional dos assistentes sociais. (CFESS, 2010, p. 47).*

Dito isto, cita-se alguns exemplos de atividades eminentemente técnico-administrativas e que demandam formação técnica específica, mas que são desenvolvidas pelo Serviço Social do HPMAF, a saber: solicitação de transporte para devolução de paciente à unidade de origem e também para alta; solicitação de medicação na farmácia externa; solicitação de alimentação para usuários ambulatoriais, convocação de responsável para informar sobre óbito, entrega de produtos de higiene, entre outras.

Este é um cenário desafiador para pensar: como otimizar o tempo para atender as demandas que compete a profissão, entre elas a de preceptoria? Faz-se extremamente necessário e urgente elaborar protocolos e fluxos de forma a desburocratizar algumas demandas e ganhar fluidez no seu processo de resolutividade sem necessariamente chegarem ao Serviço Social. Tal processo é de extrema relevância para o Assistente Social qualificar as demandas específicas da profissão e suas competências profissionais, entre elas a atividade de Preceptoria.

A elaboração desses fluxos e protocolos irá contribuir com a formação dos alunos e residentes acompanhados pelos preceptores, futuros assistentes sociais que poderão ter uma formação mais condizente com o que é preconizado para essa categoria na área da saúde. Área essa que precisa ser qualificada e fortalecida mediante a formação e qualificação de trabalhadores comprometidos e entusiastas com os princípios e diretrizes do SUS que são frutos de grandes mobilizações populares. Neste sentido, a atividade de preceptoria se constitui em grande aliada ao fortalecimento do SUS.

## **2 OBJETIVO:**

Elaborar protocolos, rotinas e fluxos para orientar a prática profissional dos Assistentes Sociais no exercício da preceptoria no Hospital Pediátrico Maria Alice Fernandes.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Projeto de intervenção, tipo preceptoria.

#### **3.2 LOCAL DO ESTUDO/PÚBLICO ALVO/EQUIPE EXECUTORA**

Trata-se do Hospital Pediátrico Maria Alice Fernandes - HPMAF, fundado em 12 de outubro de 1999 no Governo de Garibaldi Alves Filho. Foi administrado até 2003 pela empresa terceirizada Pró-Saúde e posteriormente pelo Governo do Estado. Está situado na zona norte de Natal, no conjunto Parque dos Coqueiros.

Considerado de médio porte, é referência pediátrica em cirurgias e urgências clínicas, tem atendimento 24 horas que ocorre de forma regulada, ou seja, com usuários encaminhados por outras unidades de saúde. Seu público alvo são crianças e adolescentes de todo o Estado do Rio Grande do Norte na faixa etária de 0 a 14 anos, 11 meses e 29 dias. Tem capacidade para 76 leitos, 10 leitos de UTI, 02 alas de cirurgia e 12 enfermarias e conta com uma equipe multidisciplinar com cerca de 460 funcionários efetivos e 94 terceirizados das mais diversas categorias e especialidades

Na área da pediatria, é uma unidade de referência para os casos de violência sexual, saúde mental, doenças infectocontagiosas, e mais recentemente com a pandemia do Covid-19, também se tornou referência para esses casos, inclusive com abertura de Unidade de Tratamento Intensivo para esse fim.

O plano de Preceptoria tem como público-alvo Assistentes Sociais preceptoras, residentes e acadêmicos de Serviço Social e será executado pela equipe de Preceptores, acadêmicos e residentes de Serviço Social, com o apoio no Núcleo de Educação Permanente. Os Parâmetros para Atuação dos Assistentes Sociais na Política de Saúde, prevê como uma das atividades a ser desenvolvida por esse profissional “organizar, normatizar e sistematizar o cotidiano do trabalho profissional por meio da criação e implementação de protocolos e rotinas de ação” (CEFESS, 2010, p. 45).

### 3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Realizar reuniões e rodas de conversas presenciais e/ou virtuais, com carga horaria de 12h sendo distribuídas em 3h semanais por 04 semanas, com os atores envolvidos. Objetiva apresentar a proposta e também sensibilizar o corpo diretivo e algumas coordenações de setores para a importância da elaboração de protocolos e fluxos com as atribuições dos atores envolvidos. Posteriormente, serão construídas minutas de protocolos, rotinas e fluxo a serem discutidas coletivamente para que possam contribuir na construção da versão final dos instrumentais. O Quadro 1 apresenta o descritivo das ações.

<b>AÇÃO</b>	<b>ATORES ENVOLVIDOS</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>OBJETIVO DA AÇÃO</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>
Reunião com as Assistentes Sociais	Equipe do Serviço Social	reunião	Conhecimento da proposta	Na 1ª semana de execução
Reunião com o corpo diretivo	Assistentes Sociais Preceptores e corpo diretivo	reunião	Sensibilizar para a proposta e buscar adesão	Na 1ª semana de execução
Elaboração, discussão e Apresentação das minutas	Assistentes Sociais Preceptores e demais envolvidos	Roda de conversa	Construção coletiva dos instrumentos	2ª, 3ª e 4ª semana de execução

Quadro1: Descrição das ações. Elaboração da autora

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

A principal fragilidade para a operacionalização do plano é a possível baixa adesão a proposta. Por outro lado, o cenário atual está mais favorável do que no início da elaboração da proposta, pois em função da pandemia foram recebidos mais 03 profissionais para o setor, que chegaram motivadas ao fazer profissional mais técnico e menos burocrático e tarefeiro. Também em função da pandemia, a instituição passou adotar protocolos que tiveram boa aceitação por parte das equipes, o que facilita a continuidade de elaboração dos mesmos.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Pretende-se convocar uma reunião presencial ou virtual com 30 dias após a implantação dos protocolos e fluxos elaborados para os participantes trazerem anotadas as dificuldades encontradas e apresentar sugestões de melhorias para

serem discutidas e definidas coletivamente. Após esse período, o Núcleo de Educação Permanente convocaria reuniões trimestrais com os atores envolvidos nesse processo em reuniões presenciais ou virtuais para possíveis revisões. Ressaltamos a previsão do registro das reuniões em atas.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação do Plano de Preceptoría prevê a elaboração de protocolos e fluxos para orientar a prática profissional dos Assistentes Sociais no exercício da preceptoría. Trará como resultados mais clareza das atribuições profissionais, contribuirá com a organização dos serviços ofertados; promoverá fluidez e celeridade na resolução de demandas sem que estas cheguem indevidamente ao Serviço Social. Este profissional por sua vez, terá condições de assumir o que é próprio da profissão, dentre essas atribuições estão a de preceptoría. Além de contribuir com uma formação mais condizente para a categoria na área da saúde.

Ressalta-se a possibilidade de adesão imediata ao referido plano de preceptoría devido ao atual cenário de pandemia, pois foi nesse contexto que passou-se a dar maior importância a elaborar e usar protocolos. Esses foram utilizados em um momento de urgência e agora se faz necessária a continuidade do uso de forma planejada, reflexiva e criativa.

#### REFERÊNCIAS

CFESS, **Parâmetros de Atuação do de Assistentes Sociais na Política de Saúde**. Série: Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais. – Brasília.

LIMA, Patrícia Acioli de Barros; ROZENDO, Célia Alves. Desafios e possibilidades no exercício da preceptoría do Pró-PET-Saúde. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 19, supl. 1, p. 779-791, 2015. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832015000500779&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832015000500779&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 23 dez. 2020. <https://doi.org/10.1590/1807-57622014.0542>.

**Regulamentação da Profissão de Assistente Social**. Lei nº. 8662 jun, 1993.

CRESS/7ª Região. **O Serviço Social em Hospitais: Orientações Básicas**. 2ª Edição – Revista e ampliada – 1ª Reimpressão – Maio, 2009. Rio de Janeiro.